

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÃO EM GRUPO DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERNAMÊNCIA

### Autor(res)

Tiago Mendes Teixeira  
Gabrielle Duarte Araújo  
Patrícia Avelar Dos Santos  
Nilva Oliveira De Almeida

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE BARREIRO

### Introdução

A partir do aumento da população idosa e mudanças na sociedade moderna, o cuidado de idosos tornou-se uma tarefa evolutiva normativa. Atualmente, no Brasil, o envelhecimento populacional determina que haja mais idosos para serem cuidados, por mais tempo, uma vez que a duração da vida está aumentando e que está diminuindo a disponibilidade de indivíduos para o cuidado (IBGE, 2011). De acordo com Camarano (2010), os cuidados de longa duração, significa “o apoio material, instrumental e emocional, formal ou informalmente oferecido por um longo período de tempo às pessoas que o necessitam, independentemente da idade”.

Diante desse contexto, foi levantada a seguinte questão: Qual a contribuição pode ser oferecida pelos estagiários de Psicologia no trabalho de apoio junto ao grupo de idosos inseridos em instituições de longa permanência? O presente trabalho insere-se no âmbito do Estágio Supervisionado Básico III, com intuito de promover uma intervenção em contexto grupal.

### Objetivo

Este trabalho tem como objetivo descrever uma intervenção vivenciada pelas estagiárias em uma instituição de longa permanência. Os objetivos específicos foram: contribuir para a melhoria da qualidade de vida de um grupo de idosos institucionalizados, identificar sintomas de ansiedade, depressão e crenças disfuncionais, bem como promover o aumento do bem-estar subjetivo e cognitivo do paciente.

### Material e Métodos

Estudo de natureza qualitativa e exploratória, definindo-se por relato de experiência de acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade Anhanguera – Belo Horizonte – Unidade Barreiro. A intervenção foi realizada em uma instituição de longa permanência denominada "Ferola e Souza educação cuidado e bem-estar", localizada no bairro Mangueiras, região do Barreiro, em Belo Horizonte – MG. A abordagem qualitativa visa levantar questões da participação dos estudantes no atendimento aos idosos institucionalizados. O caráter exploratório faz referência a participação no contexto, levando as orientações realizadas na supervisão.

Os encontros foram adaptados com temáticas pré-estabelecidas relacionadas às demandas vivenciadas. Foram

realizados seis encontros com duração de 1:30, nas segundas-feiras. Os grupos foram coordenados pelas três estagiárias sendo orientado pelo professor. A intervenção teve início em março de 2023 e finalizado em maio do mesmo ano.

### **Resultados e Discussão**

Com o objetivo de promover uma interação e reflexão sobre a autoestima, assim foram propostos os temas: “Autoestima” e “Diversão” no primeiro encontro. Foi proposta a dinâmica do espelho para refletir sobre a autoimagem, o que eles viam no reflexo, se agradavam ou não, se tiravam ou não o chapéu. Depois foi realizado um bingo com o intuito de promover a interação e estimular cognitivamente. O tema: “Memória” foi realizado no terceiro encontro em uma roda de conversa, onde foram tocadas músicas antigas e cada um passava o objeto, quando parrasse a música, a pessoa teve que compartilhar alguma lembrança pessoal e o nome da música. No quarto e quinto encontro o tema foi: “Estimulação cognitiva”, foram aplicadas atividades para estimular a atenção, memória, coordenação motora e linguagem. No último foi o encerramento. A ação proposta na intervenção promoveu a expressão de sentimentos e a comunicação, a partir das atividades de estimulação cognitiva, resultados foram satisfatórios.

### **Conclusão**

As intervenções apresentadas pelas estagiárias promoveram a interação e bem-estar, aumentando a motivação. Além disso, contribuiu para a valorização, reconhecimento de habilidades e características pessoais. Contudo, pode-se refletir sobre a importância do trabalho do psicólogo, chamando a atenção para a necessidade de investir em ações de cuidado, prevenção e controle de doenças, para que todos os esforços sejam empreendidos para garantir a capacidade funcional, mental e cognitiva dos idosos.

### **Referências**

- BIELING, P.J., MCCABE, R.E., ANTONY, M.M. & cols. (2008). *Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupos*. Porto Alegre: Artmed.
- CAMARANO, A. A. et al. *As Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil*. In: CAMARANO, A. A. (Org.). *Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido?* Rio de Janeiro: Ipea, 2010.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2011). *Primeiros resultados definitivos do Censo 2010: População do Brasil é de 190.755.799 pessoas*. Recuperado em 12 março, 2012, de [www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/defaultt\\_sinopse.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/defaultt_sinopse.shtm)
- OLIVEIRA, F. M. *A configuração textual da seção de metodologia em artigos acadêmicos de Lingüística Aplicada*. 2003. 134f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2003.